

Aluna: Jakline Silva

Local de publicação: Letras para todos.

LINGUAGEM DIGITAL E O FUNCIONALISMO LINGUÍSTICO: ADAPTANDO-SE À NOVA ERA COMUNICATIVA.

A era digital tem promovido uma transformação profunda e acelerada na maneira como nos comunicamos, adaptando-se às novas necessidades comunicativas de seus usuários e visando cada vez mais a eficiência, a expressividade e a interatividade. O funcionalismo linguístico, que tem por finalidade analisar a linguagem como um instrumento de interação social, oferece uma perspectiva importante para compreender essa transformação.

Ao observarmos como a linguagem é usada em diferentes plataformas digitais, podemos ver que, longe de ser uma simples adaptação às novas tecnologias, a linguagem digital é um reflexo das mesmas funções comunicativas que sempre existiram, mas agora sendo desempenhada em novos contextos com novas formas de expressão e novos desafios.

Ao contrário de abordagens que focam apenas na estrutura ou na forma da linguagem, o funcionalismo linguístico vê a linguagem como um produto da interação social, e isso se torna ainda mais relevante à medida que as formas de comunicação digital mudam radicalmente o cenário da comunicação humana.

Em plataformas como o Twitter, por exemplo, a função social da linguagem é intensamente condensada. Com limites de caracteres, os usuários precisam ser extremamente econômicos nas escolhas linguísticas, ao mesmo tempo que se esforçam para serem expressivos e eficazes. O “tweet” não é apenas um ato de comunicação, pode também ser considerado um evento social que, dependendo do conteúdo e do contexto, pode gerar grande alcance e impactar a opinião pública, como, por exemplo, se vê em campanhas políticas ou mobilizações sociais.

Além do Twitter, o avanço tecnológico também trouxe uma revolução no uso de diferentes formas de linguagem; a multimodalidade - a utilização simultânea de palavras, imagens, sons e vídeos - tem relevância crescente em plataformas como YouTube, Instagram e TikTok. Diante disso, o estudo funcionalista da linguagem reconhece que a comunicação não é limitada ao simples ato de transmitir um conteúdo verbal, pois envolve um jogo complexo entre diferentes modos de expressão.

Dessa forma, a linguística funcionalista se adapta para explicar como os diferentes recursos linguísticos, por exemplo, os *gifs*, memes, vídeos curtos ou até mesmo filtros em *selfies*, desempenham um papel crucial na função comunicativa em contextos específicos, ampliando a ideia de que a linguagem é uma ferramenta funcional com a qual os usuários não só transmitem informações, mas também criam experiências, emoções e relações sociais por diferentes formas de comunicação.